

Bem exige a manutenção de um entorno visual apropriado, no plano das formas, da escala, das cores, das texturas, dos materiais, etc. Não deverão ser permitidas qualquer nova construção, nem qualquer demolição susceptíveis de causar prejuízo no entorno. A introdução de elementos estranhos ao meio circundante, que prejudiquem a apreensão ou fruição do bem, deve ser proibida." Foi determinado que a referida construção não causará impacto na visibilidade da Antiga Estação Ferroviária; não promoverá qualquer tipo de descaracterização nas relações de ambiência do entorno imediato do bem tombado, conforme projeto apresentado pelo proprietário, sendo assim foi dado o parecer favorável para construção, que foi ansido pela presidente do Conselho e será encaminhada para a Prefeitura. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Otis Regina, que redigi e lavei, pela vice, digo pela presidente que dirigiu os trabalhos, e pelas que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Rio doce, 08 (oito) de abril de dois mil e dezesseis. Otis Regina Gomes e Silva, Adair Liberato Delgado, Eduardo Natali, Denecir Campos de Souza, Aluísio Cunha dos Santos

Ata 46

Ata da 46ª (quadragesima sexta) reunião ordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Rio Doce - COMPCAC, aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às quinze horas, no Centro Cultural Odilon Calderera, localizada a Rua Antônio Sérgio Ferrari s/n, centro - Rio Doce - M.G. Na presidência de Adair Liberato, e na presença dos conselheiros efetivos: Eduardo Natali, Maria Cristina da Silva Cruz, e suplentes: Otis Regina G. de Castro - conselheira e funcionária do setor, Denecir de Souza Campos e Antônio (Junco do Carmo). Reunião com convocação feita através de carta com a seguinte pauta: a) Execução de Plano de Inventário; b) preservação da área de entorno da Antiga Estação Ferroviária - Bem Tombado do município. Hoje Centro Cultural Odilon Calderera. Foi dado início a reunião com a leitura da ata da reunião anterior, que após lida foi aprovada sem correções ou ressalvas. Dando prosseguimento, Adair solicitou que fosse feita

a leitura dos bens inventariados que deverão ser atualizados este ano, sendo eles: Ofício de Maria; Festa das Pastorinhas; Festa do Fogueira de São João; Festa de Santo Antônio, Chacara do Judas, Blocos de Carnaval; Noiva do Cruzeiro; Corporação Musical Santo Antônio; Biblioteca Pública Municipal Francisca Pinheiro Martins; Casas de Rio Ilce. Após a leitura os conselheiros fizeram uma análise de cada bem e informaram que em relação ao Ofício da Virgem Maria, que continua sendo realizado porém em outro horário e não na madrugada como era costume há alguns anos atrás; Festa das Pastorinhas: já não acontece há aproximadamente três anos ou mais; as crianças que faziam parte do grupo cresceram e não houve um trabalho de renovação para a continuidade do grupo; Festa da Fogueira de São João continua sendo realizada mantendo a tradição da quadrilha, distribuição de comida típica, jorro, e a meia noite, a tão esperada passagem da fogueira; Festas de Santo Antônio, toda tradição cultural da festa se perdeu, apenas a religiosa vem sendo realizada, mas que neste ano o jovem Jean Calixto mobilizou jovens para enunciar a vida e os milagres de Santo Antônio durante as celebrações, o que atraiu mais pessoas para as missas. Chacara do Judas não existe mais há alguns anos; Blocos de Carnaval, cresceram muito, e novos blocos surgiram; Noiva do Cruzeiro, a pessoa que era responsável na ocasião do Inventário faz parte de outra religião e nenhum conselheiro soube informar o nome de novo responsável; Corporação Musical Santo Antônio está sendo reestruturada e vem fazendo apresentações em partes do município, deve continuar recebendo total apoio para que o trabalho continue; Biblioteca Francisca Pinheiro Martins, os conselheiros Eduardo Natali e Maria Cristina - funcionários que atuam no local, informaram que estão catalogando novos livros, e que a frequência é pequena, o hábito da leitura vem se perdendo ao longo dos anos e trabalho de incentivo deve ser feito; Casas de Rio Ilce foi lembrado que foi realizado durante uma quinana áudio visual apreçada pela Secretaria de Cultura, a gravação de curtos com alguns casos mais conhecidos e que o site rioeserra.com mantém um arquivo de causas publicadas, e souli, digo solutaram que os vídeos produzidos sejam publicados na internet para divulgação. Foi informado pela presidente que para todos os responsáveis pelos bens já foi realizado palestra educativa

como medida de proteção e valorização dos mesmos. Sendo prosseguinte  
foi informado que a Prefeitura Municipal, para garantir a completa visibi-  
lidade do bem tombado - Antiga Estação Ferroviária, estará dando início  
ao processo de indenização de proprietários da área conhecida como tra-  
ler e do salão de beleza, imóveis estes que dificultam a visibilidade do pre-  
dio, e que ainda na referida área será criado um paisagismo que valorize  
o bem tombado e seu entorno, conforme orientação do dossiê de tomba-  
mento da Antiga Estação Ferroviária. Nada mais havendo a tratar, foi  
lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Elis Regina, que redi-  
gi e lavrei, pela vice-presidente, digo pela presidente que dirigiu os trabalhos  
- Adair Liberato, e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros  
e participantes da reunião: Rosalba, de Coritiba, e de 13 de junho de dois  
mil e dezesseis. Elis Regina (assinado), Adair Liberato (assinado),  
Eduardo Natali, Denicir Campos de Souza, Antenor Amos  
do Cuneo - Maria Custora de Silva Cruz.

